



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA ABRIL/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 08 de abril de 2019, às 18 horas, no "Centro de Cultura Raul de Leoni".

1 Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às dezoito horas, no Teatro Afonso
2 Arinos do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob
3 a presidência de Leonardo Cerqueira, representante do Instituto Municipal de Cultura e
4 Esportes, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença dos conselheiros
5 representantes do mesmo Instituto Maria Luísa Rocha Melo, João Marcos Gomes de Pinho,
6 Nilcéa S. Fraguas Pires, Debora Latouf, Lucas Santa Rosa de Mendonça, Marcelo Florencio e
7 Carlos Eduardo Coelho, contando ainda com as seguintes presenças: conselheira Catarina Alves
8 dos Santos e seu suplente Gilson Faustino Maia, representantes do segmento de literatura;
9 conselheira Elisabeth Souza Silveira e seu suplente Pedro Fernandes, representantes do
10 segmento de teatro; conselheira Graça Pimentel, representante do segmento de artes
11 plásticas; conselheira Diana Iliescu, representante do segmento audiovisual; conselheiro Rafael
12 da Silva Santana, representante do segmento de cultura de rua; conselheiro Felipe Laureano,
13 representante do segmento de dança; conselheiro Eduardo Barbosa e seu suplente Leonardo
14 Werneck Sindorf, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; conselheira
15 Roberta Müller Freitas, representante da Coordenadoria de Comunicação Social; conselheiro
16 Marco Antonio Cezar, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial;
17 conselheiro Bruno Nogueira, representante da Coordenadoria de Planejamento e Gestão
18 Estratégica; conselheiro Ailton Freitas Silva, representante do segmento de bandas marciais;
19 conselheira Mônica M. M. F. Leão, representante do Gabinete do Prefeito; conselheira
20 Alessandra Candido Alvim, representante dos museus; conselheira Marcia Cunha Ganem e seu
21 suplente João Felipe Verleun, representantes do segmento de produção cultural; conselheiro
22 Bruno Gonçalves, representante da Superintendência de Esportes e Lazer/IMCE; conselheira
23 Andresa de Britto Chaves, representante da Secretaria de Educação; conselheiro Anderson
24 Campos Felipe, representante da Secretaria de Meio Ambiente; conselheiro Leandro Azevedo,
25 representante da Câmara Municipal de Petrópolis; conselheiro Wesley Barreto, representante
26 da Coordenadoria da Juventude; conselheiro Antônio C. L. Gastão, representante do segmento
27 de canto coral, e conselheira Gisele Gimenez D. Carneiro, representante da Secretaria de
28 Assistência Social. Também presentes os visitantes Andrea Almeida (IMCE), Iverson Mendes
29 (escolas de samba e blocos carnavalescos), Carlos Völker-Fecher (soc. Civil), Gaudêncio C. C.
30 Numa (Instituto Alliance – coral surdos), Carlos Alberto Fernandes, Sandra Vissotto, Fátima
31 Simas (Coral Metodista), Dafne Souza Silveira (segmento de teatro – Cia. Construção Cena),
32 Vânia Batista (MNU, Instituto Alliance) e demais presentes. Realizadas leitura e aprovação da
33 ata referente à assembleia ordinária ocorrida no mês de fevereiro, com as ressalvas de Carlos
34 Alberto Fernandes (Carlão) de que foi questionado por ele na reunião passada que a empresa

35 Doi2 Entretenimento tinha aptidão e obrigações financeiras para pagar seus prestadores de
36 serviço na ocasião dos eventos do governo, e que seu contrato de 630 mil reais previa o
37 pagamento dos artistas contratados, sabendo esta empresa de que ela teria que arcar com este
38 valor. Marcelo Florêncio se pronunciou com relação aos questionamentos relativos à
39 documentação dos blocos carnavalescos exigida pela justiça, dizendo que foi realizada reunião
40 em janeiro com as entidades carnavalescas e que foi verificado que os procedimentos
41 anteriores adotados pela FCTP e IMCE estavam sendo conduzidos de maneira errada e ilícita,
42 pois que é preciso que os blocos se manifestem formalmente para que recebam apoio do
43 governo para realização de seus eventos. Marco Antonio Cezar (Kinkin) destacou a necessidade
44 de respeitar o tempo de fala de cada um dos inscritos, para que a reunião não se alongue
45 demais e para que todos os assuntos em pauta possam ser debatidos. Diana Iliescu foi
46 convidada a fazer parte da mesa. Foi realizado o chamamento oral de presença dos
47 conselheiros e apresentada a pauta do dia, sendo: apresentação do novo superintendente de
48 cultura pelo presidente do IMCE; comunicação do novo local para realização das próximas
49 assembleias; análise de sugestão encaminhada por especialista técnico do quadro de servidor
50 do IMCE de alteração da Lei Municipal nº 7251/2014; relatoria da Conferência Municipal da
51 Cidade; apresentação de projeto estruturante do segmento de produção cultural; apresentação
52 de relatório sobre empenhos e contratações do IMCE levantados pelo Fórum Popular de
53 Cultura; informes gerais. Antes de entrar nos itens da pauta, Leonardo Cerqueira comunicou
54 que pediu formalmente seu afastamento da presidência do CMC por entender que, ante as
55 questões que vêm sendo trazidas na plenária e que demandam uma postura do governo que
56 deva apresentar respostas e posições concretas, tal posicionamento, que exige mobilidade
57 política, extrapola suas funções de servidor de carreira. Mas que continuará como conselheiro e
58 que o próximo a ocupar o cargo será anunciado na próxima assembleia. Marcia Ganem solicitou
59 que a apresentação do projeto do segmento de produção cultural seja pautada para a próxima
60 reunião, de forma a priorizar a pauta que prevê a projeção do relatório da execução financeira
61 do IMCE levantada pelo Fórum Popular. Foi dada a palavra a Marcelo Florêncio, que
62 parabenizou Diana Iliescu pela ocupação do cargo de vice-presidência, uma vez que não teve
63 oportunidade de fazê-lo na reunião passada por conta de sua agenda profissional. Apresentou
64 Débora Latouf que assumiu a gerência do Teatro D. Pedro, ficando Rosane Guitarelli no cargo
65 de gerente do Centro de Cultura. Desejou felicidades a ambas. Depois, apresentou o novo
66 superintendente de cultura, João Marcos Pinho, dizendo que este é o nome do IMCE que se
67 aproximará mais do CMC, interagindo diretamente com a classe cultural. Sua experiência
68 profissional passou pelo SEBRAE, na área de gerenciamento de projetos, e pela Secretaria de
69 Cultura e Turismo de Três Rios, como secretário. João Marcos Pinho tomou a palavra, dizendo
70 que se sentia honrado por ter sido chamado para trabalhar em prol de uma classe já
71 desgastada e sofrida, o que o anima mais a se esforçar para modificar esta condição.
72 Mencionou sua trajetória de quase dez anos montando uma secretaria de cultura em local
73 onde não possuía nada, começando do zero. Disse acreditar nos resultados positivos através do
74 diálogo, e informou que Andréa Almeida irá entrar em contato com cada segmento para
75 agendar encontro a fim de construir uma pauta positiva. Que encara sua nomeação como um
76 desafio e pediu que todos tenham paciência e o ajudem para que o cenário cultural se torne
77 melhor do que o atual, respeitando, porém, a legalidade e a conjuntura financeira hoje
78 apresentada. Disse que seu compromisso é com o diálogo e com a dedicação à pasta. Que sua
79 intenção é a de conhecer cada um dos segmentos, de forma a transformar as políticas públicas
80 culturais de curto, médio e longo prazo. Destacou a suplementação orçamentária que foi
81 publicada para dar início ao processo de licitação das obras emergenciais do telhado do Centro

82 de Cultura como um primeiro passo para transformar esta realidade. Disse acreditar que a
83 cultura é o jeito de ser e fazer enquanto sociedade, e se colocou disponível a todos que
84 queiram dialogar, finalizando que respeita muito tudo que faz. Frisou que todos devem
85 aguardar o contato de Andréa Almeida para agendamento das reuniões com os segmentos.
86 Leonardo Cerqueira complementou que as resoluções deliberadas pelo CMC foram publicadas
87 e já estão surtindo seus efeitos; e, quanto ao Edital de Seleção de Projetos Culturais, no valor
88 de 330 mil reais, a Comissão de Projetos do CMC se reuniu para readequá-lo às novas datas e
89 prazos. Que o edital agora se encontra no Delca, e divulgará a todos os segmentos assim que
90 for publicado. Diana Iliescu lembrou que o dia 27 de abril havia sido o prazo máximo estipulado
91 para sua publicação, ao que Cerqueira respondeu que, embora não possa estipular nenhum
92 prazo máximo, que acredita que a publicação obedeça a esta data limite. Márcia Ganem
93 sugeriu que um representante do Delca frequente as reuniões do Conselho, de forma a prestar
94 esclarecimentos e informações quanto ao andamento de processos deliberados na plenária.
95 Leonardo Cerqueira deu notícias a respeito do projeto de nova lei do SMC, dizendo que a
96 Comissão de Revisão conversou por e-mail sobre as alterações técnicas no texto que foram
97 orientadas pela Assessoria Jurídica do Governo, e que estas já foram aplicadas na proposta.
98 Dando cumprimento aos itens da pauta, Leonardo Cerqueira fez a leitura de ofício que recebeu
99 da Coordenadoria da Casa dos Conselhos e Comissões sobre a disponibilização do auditório de
100 lá para realização das reuniões do CMC. No ofício é solicitado que, a partir do mês seguinte,
101 seja esta a prática do Conselho, para que o mesmo possa usufruir da estrutura de apoio comum
102 oferecida pela Casa dos Conselhos, acessível a todos os conselhos e comissões, conforme é de
103 sua atribuição. Cerqueira enfatizou que, apesar da questão do pertencimento da classe artística
104 dos espaços culturais do prédio do Centro de Cultura, é importante considerar que a Casa dos
105 Conselhos é uma ferramenta de suporte às reuniões, e que, inclusive, neste auditório é possível
106 mudar o formato destas reuniões, dispondo as cadeiras em círculo, conforme é convencional
107 em assembleias, o que permite um maior foco nas falas dos conselheiros e, portanto, maior
108 respeito às representatividades. Ressaltou que a ideia não é cercear falas, mas priorizar a
109 representabilidade das cadeiras do CMC. Rosângela Stumpf argumentou que o CMC deverá
110 deliberar esta questão. Anderson Felipe disse que vota a favor da mudança de local, visto que
111 98% dos conselhos já se reúnem no auditório da Casa dos Conselhos e que não vê problema
112 nenhum nisso. Mencionou a comodidade de se poder estacionar o carro, uma vez que no
113 entorno do Centro de Cultura é preciso que se pague pelo estacionamento, além da Casa dos
114 Conselhos se localizar em área mais central. Leandro de Azevedo destacou a autonomia que o
115 CMC deve ter com a decisão de mudar de local das reuniões, e Mônica Leão pontuou a
116 acessibilidade ao suporte a ser oferecido pela Casa dos Conselhos. Pedro Fernandes se
117 pronunciou dizendo que, como cadeirante, sente dificuldade de se transportar ao local
118 proposto, e teme pelo engessamento do CMC com esta mudança. Débora Lattouf observou que
119 todos os demais conselhos fazem suas reuniões na Casa dos Conselhos e nem por isso perdem
120 autonomia. Felipe Laureano lembrou que há quase dez anos as assembleias são realizadas no
121 Centro de Cultura, o que vem garantindo um contato do espaço público cultural com a classe
122 artística que já é tão enfraquecida. Eduardo Barbosa relatou que o COMTER também passou a
123 utilizar o espaço da Casa dos Conselhos, o que foi positivo para o mesmo, e Elisabeth Silveira
124 contra-argumentou que é importante continuar a tradição do CMC de se reunir no espaço que
125 é do artista, e que isso garante que ele seja lembrado. Diana Iliescu lembrou que o COMTUR é
126 um conselho que também não utiliza o auditório da Casa dos Conselhos, e frisou que o fato do
127 CMC se reunir no Centro de Cultura representa uma especificidade deste grupo, sendo esta
128 uma forma dele cuidar deste espaço. Marcelo Florêncio pediu que se levasse em consideração

129 o conceito positivo de dispor as cadeiras em círculo, colocando os conselheiros frente a frente
130 para o debate, o que traria uma fruição e enriquecimento maior na participação dos membros,
131 situação que só é permitida no auditório proposto; que o COMTUR não utiliza este espaço por
132 uma questão de agenda da Casa, mas que esta situação está sendo estudada para que o
133 COMTUR também possa ser atendido. Rosangela Stumpf reforçou que não há obrigatoriedade
134 do CMC de fazer as reuniões na Casa dos Conselhos, apesar do decreto que criou o espaço para
135 este fim. Dafne Silveira disse temer que, com a mudança de local, enfraqueça a articulação da
136 classe, e Márcia Ganem encaminhou que os representantes das cadeiras levem primeiro aos
137 seus segmentos esta discussão antes de votar, visto ser esta uma pauta importante,
138 necessitando de tempo de análise. O encaminhamento foi votado e aprovado por 15 votos a
139 favor e 05 contra, ficando então esta pauta para ser debatida na próxima assembleia.
140 Prosseguindo com os demais itens de debate, Leonardo Cerqueira apresentou um arrazoado
141 elaborado pela servidora e museóloga do IMCE, Ana Carolina Vieira, em que são apontadas
142 inconsistências no texto da Lei Municipal nº 7251/2014, que instituiu o “Livro Tombo do
143 Patrimônio Natural e Cultural de Petrópolis”, e que com base nela, recentemente o CMC
144 reconheceu, conforme previsto no Artigo 8º desta Lei, a cuca e o pão alemão como patrimônios
145 imateriais da cidade, de acordo com registros em ata referente à reunião de fevereiro. Explicou
146 que a ideia é que o CMC analisasse as justificativas apontadas pela profissional técnica para
147 enviar uma proposta de mudança conceitual no texto da Lei. Porém, considera que este é um
148 tema que demanda tempo e um cuidado maior para sugerir alterações; encaminhou, portanto,
149 a formação de um grupo de trabalho para estudar e chegar a uma conclusão com calma. Após
150 responder a algumas dúvidas dos presentes com relação à Lei, Cerqueira esclareceu que não se
151 trata de debater sobre a deliberação do CMC em tornar a cuca e o pão alemão como
152 patrimônio imaterial da cidade, pauta esta que já foi discutida, aprovada e considerada justa
153 pela museóloga, mas de reparar erros conceituais e discordantes com a literatura técnica e
154 especializada em patrimônio cultural que estão presentes na Lei. Após assegurar que todos se
155 sentiam aptos a se candidatar e a aprovar o grupo de trabalho, Cerqueira solicitou que se
156 manifestassem quem quisesse fazer parte do GT. Manifestaram-se Mônica Leão e Alessandra
157 Alvim, cujos nomes foram aprovados por aclamação. Foi informado por Leonardo que a
158 servidora Ana Carolina Vieira também fará parte deste GT, já que ela tem o embasamento
159 técnico e especializado. O documento elaborado pela técnica encontra-se anexado na presente
160 ata. Pedro Fernandes relatou sobre a realização da 8ª Conferência Municipal da Cidade,
161 realizada mês passado, quando foram eleitos os membros do COMCIDADE e aprovada a mesa
162 diretora do conselho. Informou que Diana Iliescu foi empossada como titular e Guilherme
163 Barcelos como suplente, ambos representando o CMC. E que Pedro Fernandes foi empossado
164 como suplente, representando o Conselho Municipal de Cultura, na cadeira mista do Conselho
165 de Alimentação Escolar. Antes de conceder a palavra à Diana Iliescu para que apresentasse o
166 levantamento de empenhos e contratações do IMCE para as festividades de 2018, Leonardo
167 Cerqueira informou os dados solicitados na reunião anterior, referente ao saldo das dotações
168 orçamentárias totais consignados para o IMCE nos exercícios de 2017 e 2018 para verificar se
169 houve aumento de orçamento que justificasse também aumento na dotação consignada ao
170 Fundo de Cultura em função dos 5% previstos na Lei do Sistema. Cerqueira informou que em
171 nenhum dos exercícios houve alteração nos orçamentos do IMCE que justificasse modificação
172 nos valores disponibilizados para o Fundo. Informou ainda o quanto foi gasto pelo Fundo no
173 exercício de 2017 e que não houve gastos no exercício de 2018. Passou os relatórios emitidos
174 para Pedro Fernandes, membro da comissão de Orçamento, para que este encaminhasse ao
175 Fórum Popular de Cultura. Diana Iliescu fez uso da palavra, dando primeiramente as boas-

176 vindas ao novo superintendente de cultura, João Marcos Pinho, e à nova gerente do Theatro D.
177 Pedro, Débora Lattouf. Disse que vem pontuando neste conselho algumas questões que
178 gostaria de relembrar e de informar aos que agora chegam. Parabenizou a nova gestão pela
179 liberação do edital de 330 mil reais, complementando que a sociedade civil ficou satisfeita com
180 esta ação, demonstrando que o poder público é sensível com as demandas da classe cultural e
181 artística local. Destacou que, após seis meses de aprovação pela plenária, as duas resoluções
182 deliberativas haviam sido finalmente publicadas, e aproveitou para entregar aos gestores o
183 texto elaborado pelo Fórum Popular de Cultura intitulado “Centro de Cultura pede socorro”,
184 cuja cópia encontra-se na presente ata. Diana elucidou que o texto menciona uma das
185 resoluções deliberativas que cobra a Prefeitura a realização das obras emergenciais no prédio,
186 que vem sofrendo avarias por conta de vazamentos no telhado, citando principalmente a sala
187 de cinema que está fechada há meses por conta do mofo que se espalhou pelo seu carpete.
188 Convidou os presentes a verificarem eles mesmos as condições em que a sala de cinema se
189 encontra. Continuou dizendo que, a despeito da liberação do edital de 2018 que sairá agora, é
190 preciso que o CMC se mobilize para elaboração de um edital de 2019, chamando a atenção do
191 poder público para que não se repita o que aconteceu no passado. Que o edital é a forma mais
192 democrática para viabilizar as ações culturais por um preço pequeno aos cofres públicos.
193 Destacou que uma série de artistas que prestaram serviços ao IMCE ainda não foram pagos, e
194 pediu especialmente ao superintendente de cultura que observasse isso. Iverson Mendes
195 interveio solicitando pauta para que seja discutido o motivo pelo qual os músicos locais não
196 recebem. Leonardo Cerqueira disse que Iverson Mendes não é conselheiro e que portanto não
197 poderia encaminhar a pauta. Diana Iliescu então a encaminhou para a próxima reunião, o que
198 foi aprovado pelos presentes. Carlão complementou que alguns espaços culturais estão
199 fechando por conta de interdições. Leandro de Azevedo disse ainda que a CPI instaurada na
200 Câmara para investigar os gastos com eventos natalinos praticados pelo IMCE em 2018 está
201 constatando que os músicos de fora contratados recebem bem antes do que os músicos locais.
202 Diana Iliescu continuou sua fala, anunciando convite para participação de encontro promovido
203 pela Comissão de Cultura da Alerj, a se realizar no dia 15 deste mês no Rio de Janeiro, e
204 anunciando também a próxima reunião do Fórum de Cultura da Região Serrana, da qual ela é
205 representante da cidade, agendada para o dia 07 de maio, a princípio em Nova Friburgo, e
206 perguntou se o IMCE irá propiciar o transporte de ida e volta dos representantes locais nestes
207 dois dias. Também destacou a necessidade de marcar cronograma para revisar o Plano
208 Municipal de Cultura, que desde que foi elaborado nunca passou por nenhuma revisão,
209 encaminhando esta pauta para a próxima reunião. Leonardo Cerqueira fez outro
210 encaminhamento, a favor de que este assunto fosse debatido em conjunto com o
211 superintendente de cultura, e aconselhou uma aproximação com João Marcos Pinho, neste
212 sentido. Diana Iliescu prosseguiu apresentando o Fórum Popular de Cultura que foi gerado na
213 ocasião em que era realizada a III Conferência Municipal de Cultura, e que vem se reunindo
214 regularmente para debater e fiscalizar as políticas públicas e os gastos realizados pelo governo
215 por meio de levantamentos e consultas em plataformas online, como o Versalic e o Portal da
216 Transparência. E que este trabalho resultou em um relatório demonstrativo que será
217 apresentado aos presentes, e cujo resultado vem contradizer as informações dadas durante
218 todo o tempo pelo gestor anterior de que não havia dinheiro para pagamento dos artistas.
219 Enquanto Diana Iliescu preparava o material para projeção, Luiz Claudio Marcelo fez uso da
220 palavra, dizendo que iria distribuir aos presentes uma moção de repúdio ao Conselho Municipal
221 de Cultura, anexado na ata, a ser lida na próxima assembleia. Diana apresentou o relatório, que
222 também está anexado na presente ata, apontando os gastos do IMCE em festividades

223 realizadas ano passado, destacando, principalmente, os do 1º Festival de Verão, em janeiro, o
224 Festival Internacional de Corais, em agosto, e a programação do Natal Imperial 2018, ocorrida
225 nos meses de novembro e dezembro. Explicou que o Versalic é um portal de acompanhamento
226 de informações de projetos beneficiados pela Lei Rouanet, e convidou que todos façam este
227 controle, acessando seus dados, a exemplo do que o Fórum fez. Chamou a atenção para o que
228 considera valores discrepantes, citando os shows realizados pelo grupo BFF Girls que, em
229 outubro do mesmo ano, teve seu empenho no valor de 15 mil reais, e, no entanto, no Natal
230 Imperial, um (01) mês depois, o mesmo grupo passou a receber o cachê de 93 mil reais. Que
231 alguns artistas que trabalharam na Bauernfest ainda não receberam, apesar dos 520 mil
232 captados pela Empresa Doi2 Entretimento; outros receberam somente seis meses depois.
233 Destacou que consta na LOA o valor de 200 mil reais para realização do Festival Internacional
234 de Corais, e questiona o motivo pelo qual somente este festival é previsto na Lei. Também
235 apontou para os gastos com a programação do Natal Imperial, principalmente de alguns shows
236 realizados e pagos pela MP Entretenimento, que também recebeu por vários shows em outras
237 festividades locais. Que no caso do Festival de Corais vários empenhos foram emitidos e pagos,
238 mas que o IMCE ainda está devendo a alguns profissionais que trabalharam no evento,
239 principalmente aos produtores. Iverson Mendes observou que no Festival de Verão o Grupo
240 Magia foi contratado por 14 mil reais, e questionou, pois seu grupo de pagode toca por mil
241 reais. Carlão disse que a MP Entretenimento é a mesma produtora que agencia o Coral Dó Ré
242 Mi de Leonardo Randolpho, o que configura favorecimento de fornecedor, e disse que os novos
243 gestores devem ser mais cuidadosos, pois a classe artística está atenta e levantando os dados.
244 Que é injusta a discrepância dos valores, e pede que as instâncias tomem providências cabíveis,
245 não podendo coadunar com este estado de coisas. Leonardo Cerqueira ponderou que não cabe
246 ao CMC fazer julgamento de valores, mas sim acompanhar as situações, cabendo as
247 investigações aos órgãos competentes. Carlos Fecher apontou para o valor do contrato de
248 Mafalda Minozzi, de 75 mil reais, e que a mesma tem ligação com Leonardo Randolpho. Destacou
249 outro valor que considerou discrepante, o de 25 mil reais para Marcelo Vizani, que é também
250 vice-reitor da UCP, e que este valor seria para custear a direção artística e a regência de um
251 único concerto, o que pensa que não seja este um cachê normal. Lembrou que o Festival
252 Internacional de Corais foi promovido pelo IMCE e pelo Instituto Movarte, sob a presidência de
253 Josília Fassbender, que é professora da UCP. Também considerou estranho que o Instituto
254 Canarinhos tenha recebido mais de 100 mil reais, ao passo que o Coral da UCP apenas 9 mil
255 reais. Pediu o posicionamento do segmento de canto coral com relação a isso. Márcia Ganem
256 apontou para o fato de que agora a sociedade civil está acompanhando todas estas
257 discrepâncias e é importante que esta atitude seja mantida. E que o que não se quer é a política
258 de atendimento de balcão. Citou o exemplo de Curitiba que está publicando editais de seleção
259 de projetos culturais a serem financiados por meio da renúncia fiscal pela Prefeitura de um
260 percentual de IPTU, e solicitou pauta para composição de uma comissão para que não se perca
261 esta ideia. Dando início aos informes gerais, Felipe Laureano agradeceu, em nome do segmento
262 de dança, o apoio recebido da Secretaria de Educação, da Turispetro e do IMCE para a
263 realização de mais uma edição do Festival Dançar por Dançar, cujas inscrições já estão abertas.
264 Disse ainda que tomou ciência de que estão sendo ministradas aulas de forró nos espaços do
265 Centro de Cultura, e que é adotada para este curso uma contribuição voluntária, e que não
266 acha certo que isso venha acontecendo. Elogiou os eventos esportivos do IMCE, mas chamou a
267 atenção para que a cultura retome com o Ciranda das Artes enquanto projeto educativo que
268 proporciona um contato inicial dos alunos às manifestações artísticas, sendo que, alguns deles,
269 através desta iniciação, seguiram com ela na sua formação acadêmica. E que o Ciranda não seja

270 custeado pelos recursos do Funcultura que já são parcos. Carlão solicitou que sejam
271 demonstrados os processos de contratação de artistas mencionados anteriormente, relativos
272 aos eventos passados, para que possa ser verificado quem assinou fraudulentamente os
273 contratos dos artistas, pois caso não seja atendido, solicitará por escrito, o que dará maior
274 trabalho ao IMCE. Ainda questionou como que uma empresa que é do Rio de Janeiro pode
275 representar os artistas locais, conforme ocorreu. Rodolfo Medeiros fez uso da palavra dizendo
276 que sua produtora representou alguns artistas nos eventos, apenas para atender a
277 documentação exigida para viabilização dos contratos feitos pelo IMCE. Que o empresário do
278 Grupo Magia, por exemplo, procurou por ele para que a empresa pudesse emitir a nota para
279 pagamento; que apresentou projeto orçado para a prefeitura, com valor fechado, emitindo
280 notas fiscais com desconto de 7%, que é o menor valor percentual, estando ele de posse de
281 todos os recibos assinados para comprovar os trâmites. Que caso o IMCE tenha dúvidas sobre a
282 lisura do processo, que se pronuncie. Que tem “arrelia” a Leonardo Randolpho, pois até hoje não
283 recebeu o pagamento dos serviços prestados na Bauernfest. Diana Iliescu recordou as
284 denúncias envolvendo o valor do pagamento às bandas que tocaram no evento Serra Bugs, em
285 que no Portal de Transparência indicava um valor três vezes maior do que o cachê proposto
286 para somente uma apresentação. Leonardo Cerqueira lembrou que a empresa que representou
287 as bandas já devolveu este recurso aos cofres públicos, ao que foi respondido que se houve
288 devolução foi por ter sido o recurso utilizado de forma errada. Os conselheiros solicitaram que
289 o levantamento apresentado por Diana fosse enviado a todos por e-mail pela secretaria do
290 CMC. Diana solicitou a informação sobre de qual parlamentar foi originada a emenda
291 parlamentar destinada às obras de recuperação do Theatro D. Pedro e Lucas Santa Rosa
292 respondeu que veio do gabinete do deputado federal Leonardo Picciani. Iverson Mendes
293 ressaltou ser uma vergonha os altos valores pagos pelo IMCE às bandas Cidade Negra e Pique
294 Novo e ao Grupo Magia, acusando-o de superfaturamento. Márcia Ganem tornou a falar da
295 ausência de convite aos conselheiros para a cerimônia de entrega do Prêmio Maestro Guerra-
296 Peixe de Cultura. Mencionou o encontro entre o IMCE, o Fórum Popular e a direção do SESI
297 Cultural, quando foi novamente solicitada a retomada da parceria do SESI Cultural com a
298 Prefeitura, que havia sido interrompida em 2018. Frisou que é preciso que a sociedade civil
299 trabalhe em conjunto com o poder público. Questionou o fato do Theatro D. Pedro estar
300 fechado sem, contudo, ter sido antes avisado à classe artística. E que a sociedade civil está
301 justamente agora tentando reorganizar todas estas situações. Por fim, dirigiu-se ao Rodolfo
302 Medeiros dizendo que, quanto à sua fala anterior, ninguém está avaliando o mérito, porém, há
303 um descompasso nos valores apresentados. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim,
304 Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o
305 presidente do CMC, sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira. Petrópolis, 13 de maio de 2019.

Leonardo Cerqueira de Oliveira
Presidente

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária